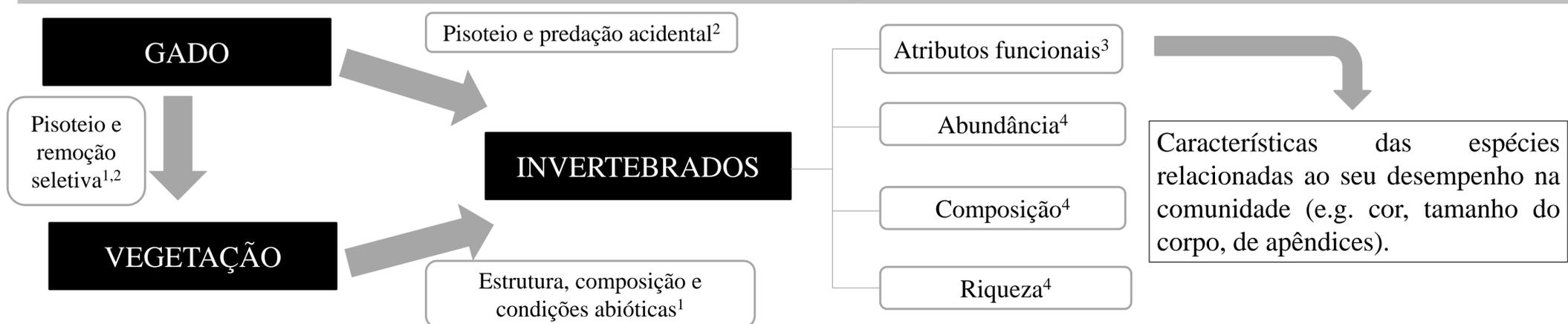


**Efeitos do micro-habitat e da intensidade de pastejo em atributos funcionais da mirmecofauna (Hymenoptera, Formicidae) em campo nativo**

Willian Carlos Corrêa Padilha<sup>1</sup> & Milton de Souza Mendonça Junior<sup>1</sup> (orient.)  
1-Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO**



**OBJETIVO:** investigar padrões funcionais em comunidades de formigas habitando diferentes estratos vegetais (micro-habitats) ao longo de um gradiente de intensidade de pastejo em campos naturais.

**MATERIAL E MÉTODOS**

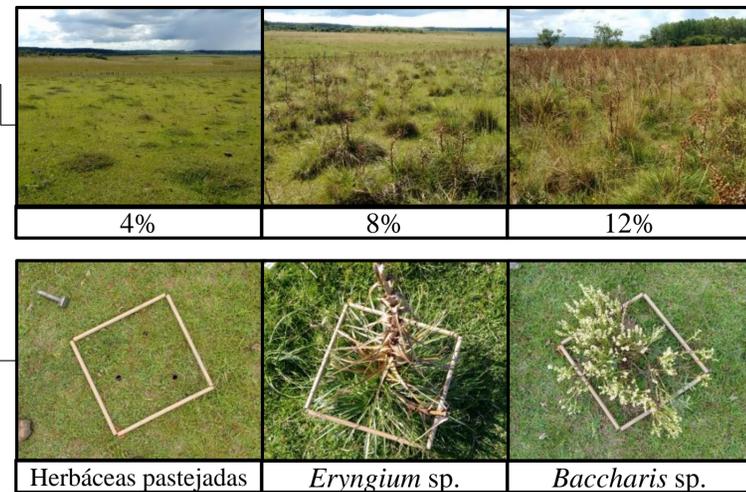
**Área de estudo:** Eldorado do Sul, RS; foram selecionados dois blocos experimentais, cada um contendo três ofertas de forragem;

**Amostragem:** fevereiro e março de 2017; em cada área, instalou-se, por 72h, 4 unidades amostrais por micro-habitat (presentes dentro das ofertas de forragem);

**Unidade amostral:** três tubos falcon 50ml (álcool e detergente) em um quadrante de 50x50cm;

**Metodologia:** triagem, morfoespecação a nível de gênero e medição de atributos (comprimento da cabeça, fêmur, olho, escapo antenal e mandíbula) das formigas;

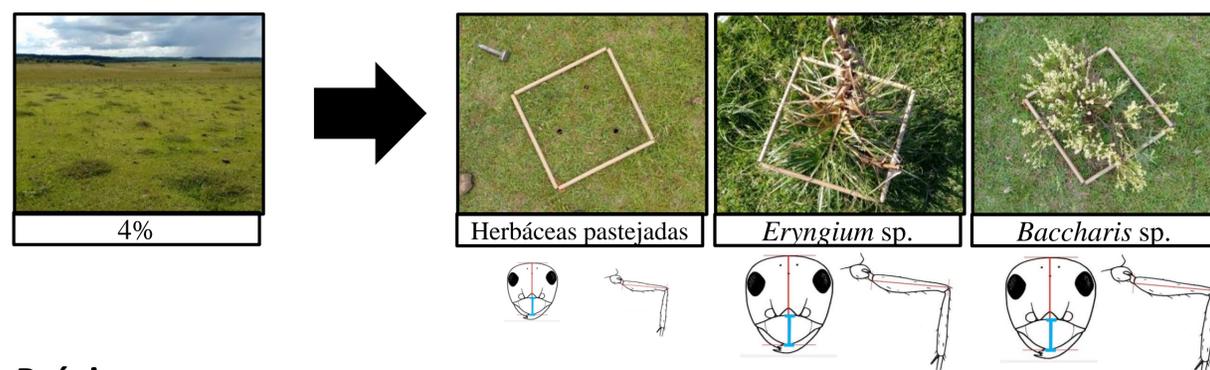
**Análises:** cálculo de atributos médios ponderados (CWM) para cada espécie. Comparação entre ofertas de forragem, entre microhabitats e entre microhabitats dentro da mesma oferta.



**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram coletados mais de 9000 indivíduos, distribuídos em 7 subfamílias, 25 gêneros e 61 morfoespécies. Até o momento, foram obtidos atributos morfológicos das espécies mais frequentes de apenas um bloco, totalizando onze espécies.

**Resultados parciais**



Possivelmente devido à maior exposição à luz e predadores no ambiente aberto mais intensamente pastejado, visto que indivíduos menores perdem menos água por dessecação e são menos visíveis a predadores.

**Próximos passos**

A fim de refinar os resultados, os próximos passos incluem concluir as medições dos indivíduos das demais espécies de ambos os blocos; aprofundar as análises; e correlacionar esses dados com variáveis ambientais.

**BIBLIOGRAFIA**

<sup>1</sup>Milchunas, D.; Sala, O.; Lauenroth, W. K. (1988). A generalized model of the effects of grazing by large herbivores on grassland community structure. *American Naturalist*, 132, 87-106.  
<sup>2</sup>Van Klink, R.; Van der Plas, F.; Van Noordwijk, C. G. E.; WallisDeVries, M. F.; Olf, H. (2015). Effects of large herbivores on grassland arthropod diversity. *Biological Reviews*, 90(2), 347-366.  
<sup>3</sup>Simons, N. K.; Weisser, W. W.; Gossner, M. M. (2015). Multi-taxa approach shows consistent shifts in arthropod functional traits along grassland land-use intensity gradient. *Ecology*, doi: 10.1890/15-0616.  
<sup>4</sup>Reide, A. M. & Hochuli, D. F. (2007). Grassland invertebrate assemblages in managed landscapes: Effect of plant and microhabitat architecture. *Austral Ecology*, 32, 708-718.

**APOIO**

